

A consulta de Enfermagem na perspectiva dos familiares

O enfermeiro do Centro de Quimioterapia Infantil do INCA Ronan dos Santos defendeu, no dia 6 de julho, a dissertação de mestrado "O Significado da Ação Educativa Consulta de Enfermagem no Ambulatório de Quimioterapia Infantil: Perspectiva dos Familiares". Ronan cursou mestrado em Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ).

Durante dois anos, o enfermeiro entrevistou parentes de crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico, pessoas de diversas escolaridades e classes sociais. O objetivo era compreender como o familiar conseguia, em ambiente doméstico, identificar os sinais de alerta para que o paciente retornasse à instituição a partir das orientações dispensadas durante a consulta de Enfermagem. Com isso, o enfermeiro buscava também analisar sua própria atuação profissional, a partir da perspectiva do outro.

"Muitas mães não entendiam por que o filho entrava aqui aparentemente bem, apesar de estar com câncer, e saía careca e mais debilitado, enquanto nós dizíamos que tudo estava dando certo. Mas, a partir da ação educativa da consulta de Enfermagem, elas começaram a desconstruir e reconstruir conceitos e a compreender o tratamento. Mais adiante, eu via mães ajudando outras mães", conta Ronan.



Ronan dos Santos:
agora mestre em
Enfermagem

Com a aprovação da sua chefia imediata, Ronan já está disseminando entre os colegas do INCA os conhecimentos adquiridos. "O trabalho dará alicerce para que o corpo de Enfermagem do Centro de Quimioterapia Infantil possa ter um olhar diferenciado sobre essa população, que é tão específica, e se instrumentalizar para orientar os familiares de uma forma mais eficaz", diz o enfermeiro, que inscreveu sua dissertação para ser apresentada no Seminário de Pesquisa do INCA, no dia 18 de setembro.

A reabilitação vestibular no encontro do equilíbrio corporal

Um programa fisioterapêutico vem ajudando os pacientes do INCA a reencontrar o equilíbrio corporal. É a chamada reabilitação vestibular, que, por meio de exercícios de movimentação simultânea do corpo e da cabeça e utilizando manobras simples de serem realizadas, age sobre o labirinto (nervo vestibular), auxiliando no equilíbrio, no controle postural e na orientação espacial nas diferentes tarefas motoras.

A técnica é aplicada pela fisioterapeuta Eliana Maranhão, única profissional do INCA e uma das poucas do Brasil que possui o título de especialista na área, concedido pela Associação Americana de Fisioterapia (APTA, na sigla em inglês). Segundo Eliana, a reabilitação vestibular vem se mostrando bastante efetiva para os pacientes que sofrem de problemas neurológicos, advindos ou não de cirurgias, e que apresentam complicações do sistema vestibular em consequência da quimioterapia. Também é útil no tratamento de tonturas, como a vertigem posicional paroxística benigna,



A fisioterapeuta Eliana Maranhão mostra a aplicação da técnica

comum na população em geral, mais ainda em idosos. "A reabilitação vestibular é uma área que está se desenvolvendo bastante em todo o mundo e é de muita utilidade no INCA. Nossa demanda de pacientes com comprometimento de equilíbrio é grande", afirma a fisioterapeuta.